



POTENCIAL HEPATOPROTETOR DE PLANTAS NATIVAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Polyana Minussi de Lima Domeneghetti¹, Weriky Fernando dos Santos Queiroz², Bruna Mayara Roldão Ferreira³, Rúbia Carvalho Gomes Corrêa⁴

¹Acadêmico do Curso de Biomedicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Programa Voluntário de Iniciação Científica da UniCesumar – PVC/UniCesumar. polyanaminussi1@hotmail.com

²Acadêmico do Curso de Biomedicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. werikyfernando@gmail.com;

³Doutoranda em Ciência de Alimentos, Universidade Estadual de Maringá - UEM. brunaroldao@outlook.com

⁴Orientadora, Doutora, Docente do Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rubia.correa@unicesumar.edu.br.

RESUMO

Estima-se que cerca de 10% da população mundial tenha algum tipo de doença hepática, como hepatite B e C, doença hepática alcoólica, doença hepática gordurosa não alcoólica, cirrose hepática, insuficiência hepática e carcinoma hepatocelular. Apesar dos avanços das ciências médicas, ainda não existem medicamentos capazes de proteger o fígado contra danos de forma altamente eficiente ou de regenerar células hepáticas danificadas. Ainda, os medicamentos hepatoprotetores geralmente estão associados a um número razoável de reações adversas. Este cenário impulsiona a busca por novos medicamentos naturais preparados a partir de várias partes de plantas. O objetivo principal desta revisão é realizar um levantamento bibliográfico sobre as potenciais atividades hepatoprotetoras apresentadas por plantas nativas brasileiras comerciais. Os objetivos específicos serão: (1) Definir hepatotoxicidade e apresentar os principais agentes hepatotóxicos utilizados; (2) Compilar e discutir investigações que utilizaram modelos animais de lesões hepáticas; (3) Compilar e discutir os bioativos apontados como potenciais responsáveis pelos efeitos hepatoprotetores observados nos estudos supracitados, priorizando os trabalhos com indícios de mecanismos de ação; (4) Apresentar e discutir de forma crítica os principais gargalos e perspectivas futuras da pesquisa neste campo do conhecimento. Para responder à pergunta norteadora "o que a literatura científica dos últimos cinco anos relata sobre as potenciais atividades hepatoprotetoras de plantas nativas brasileiras comerciais?" serão realizadas buscas nas plataformas *Science Direct*, *Pubmed* e *Google Acadêmico*. Para tanto, serão utilizadas como palavras-chave "plantas nativas brasileiras", "atividade hepatoprotetora", "lesão hepática", e suas variantes em inglês e português. O critério de inclusão será qualquer planta nativa brasileira cuja atividade hepatoprotetora tenha sido consistentemente confirmada por um número razoável de indicadores amplamente aceitos. Artigos reportando testes *in vivo* bem conduzidos serão priorizados. A princípio, os critérios de exclusão serão: artigos não disponíveis na íntegra, Tese ou Dissertação, artigos publicados antes de 2017. Com a realização da presente proposta, espera-se produzir e divulgar conhecimento científico atual sobre o potencial de plantas comerciais brasileiras como fontes de drogas hepatoprotetoras eficazes e seguras. Conhecimento este que pode contribuir substancialmente para o desenvolvimento e produção sustentáveis destas espécies. Não menos importante, espera-se que a realização deste projeto acarrete no crescimento e amadurecimento acadêmico da aluna de Iniciação Científica envolvida, através da aquisição de uma base de conhecimentos em redação científica, uso de bases de dados, e leitura e interpretação de artigos científicos. O que certamente contribuiria para a formação de um bom profissional de Biomedicina. Finalmente, através da consolidação da proposta, pretende-se produzir um artigo científico a submetido para um periódico da área da Saúde, ou ainda um capítulo de livro.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade hepatoprotetora; Resíduos agroindustriais; *Upcycling*.